UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cintia Cristina Rangel de Souza
Cleise Regiane de Moraes Bernabé
Thais Ayumi do Amaral

INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR'S

Sorocaba/SP
2022

Cintia Cristina Rangel de Souza
Cleise Regiane de Moraes Bernabé
Thais Ayumi do Amaral

INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR'S

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Sorocaba.

Orientador: Profª. Ma. Graziella Andreia Malagó

Sorocaba/SP
2022

Cintia Cristina Rangel de Souza
Cleise Regiane de Moraes Bernabé
Thais Ayumi do Amaral

INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR'S

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: ____/____/_____

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Ma. Graziella Andreia Malagó
Universidade de Sorocaba

A definir- Orientador
Universidade de Sorocaba

AGRADECIMENTOS

Agradecemos...

.... Aos nossos pais, por proporcionarem a oportunidade e/ou apoio de estar cursando um curso superior.
...amigos e professores, que nos deram forças para aguentar toda esta jornada.
...e a todos que de alguma forma ajudaram na elaboração deste projeto.

INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR'S

Cintia Cristina Rangel de Souza
Cleise Regiane de Moraes Bernabé
Thais Ayumi do Amaral

A finalidade deste trabalho é esclarecer dúvidas sobre o investimento em Brazilian Depositary Receipts e buscar entender o processo de investir no exterior por meio dos títulos de BDR no Brasil. Tema que vem ganhando destaque devida mudança no regulamento de compra do recibo da ação; sendo bastante desconhecido, mas ganhando destaque e gerando dúvidas de como investir e seu resultado. Entender a influência da educação financeira que tem impacto na decisão de compra e venda de ações e identificar riscos. A metodologia adotada foram as pesquisas bibliográfica e pesquisa de campo com interpretações dos dados por meio do método quantitativo e qualitativo. Os resultados obtidos deixam claro que aumentou nos últimos anos a busca dos investidores pelos BDRs. Em relação a relevância do estudo para área fica claro que o esclarecimento da educação financeira pessoal e empresarial, com ênfase em argumentos sobre a importância de diversificar e investir no exterior sem burocracias faz a diferença na hora de pensar em investir.

.

Palavras-chave: Investimento. Ações. BDR.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA 7
2.1 Educação Financeira 7
2.2 Investimentos 8
2.2.1 Corretoras de investimentos 9
2.2.2 Perfil do Investidor 10
2.2.3 Risco e Retorno 11
2.3 Mercado de Capitais 13
2.3.1 Ações 14
2.4 B3- Brasil, Bolsa 15
3 BRAZILIAN DEPOSITARY RECEIPTS 16
3.1 Vantagens 17
3.2 Desvantagens 18
3.3 INVESTIMENTO EM BDR 18
3.3.1 Toro Investimentos 19
3.3.2 Disney 20
3.3.3 Microsoft 21
4 METODOLOGIA 22
5 PESQUISA: O INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR 24
5.1 Analise de Resultado 24
5.2 Resultados da pesquisa 31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 32
REFERÊNCIAS 33

INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR'S

Cintia Cristina Rangel de Souza
Cleise Regiane de Moraes Bernabé
Thais Ayumi do Amaral

A finalidade deste trabalho é esclarecer dúvidas sobre o investimento em Brazilian Depositary Receipts e buscar entender o processo de investir no exterior por meio dos títulos de BDR no Brasil. Tema que vem ganhando destaque devida mudança no regulamento de compra do recibo da ação; sendo bastante desconhecido, mas ganhando destaque e gerando dúvidas de como investir e seu resultado. Entender a influência da educação financeira que tem impacto na decisão de compra e venda de ações e identificar riscos. A metodologia adotada foram as pesquisas bibliográfica e pesquisa de campo com interpretações dos dados por meio do método quantitativo e qualitativo. Os resultados obtidos deixam claro que aumentou nos últimos anos a busca dos investidores pelos BDRs. Em relação a relevância do estudo para área fica claro que o esclarecimento da educação financeira pessoal e empresarial, com ênfase em argumentos sobre a importância de diversificar e investir no exterior sem burocracias faz a diferença na hora de pensar em investir.

Palavras-chave: Investimento. Ações. BDR.

1 INTRODUÇÃO

O artigo em questão é intitulado - Investidor Brasileiro e o Conhecimento em BDR's.

O tema Brazilian Depositary Receipts, mais conhecido como BDR, é um investimento que de vem ganhando destaque e duvidas nos dias atuais por conta de suas atualizações no mercado. Uma das dificuldades dos investidores brasileiros na aquisição de títulos BDR é por conta da mudança no regulamento de compra do recibo de ação BDR. Este artigo tem como intuito de esclarecer dúvidas e auxiliar na decisão de compra, suas vantagens e desvantagens para entender os riscos na hora da aquisição.

Assim, o objetivo da pesquisa foi averiguar os principais impactos do investimento em Brazilian Depositary Receipts no processo de compreensão de como investir, por meio de estudos teóricos e práticos.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, onde foi analisado os resultados adquiridos com análise quantitativa e qualitativa. Pesquisa fundamentada nos autores Richardson (1989), Lakatos (2022).

No capítulo 1 e 2, dissertamos sobre o tema investimento, mercado de capitais, a bolsa de valores (B3) e educação financeira, sendo algo muito essencial na hora de investir, por conta que é aqui que temos conhecimento básico de como utilizar nosso capital de uma forma que não nos prejudique.

No capítulo 3, falamos sobre o Brazilian Depositary Receipts, suas características, vantagens e desvantagens de seu investimento.

No capítulo 4 e 5, abordamos a metodologia que aplicamos para a análise dos dados obtidos e as informações adquiridas na pesquisa, onde trouxe informações bastantes relevantes sobre o tema, abordando o nível de conhecimento dos entrevistados. Por fim, foi observado que a maioria dos entrevistados não tem conhecimento acerca dos investimentos em BDR's o que representa 55,3% do total.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

2.1 Educação Financeira

O tema Educação Financeira vem ganhado maior destaque tanto nacional quanto internacional, atualmente sendo um dos requisitos mais importante para se alcançar uma qualidade de vida melhor futuramente e ter consciência sobre hábitos e consumos.

Para Domingos (2014, online), "Educação Financeira nada mais é do que algo que auxilia a administração dos recursos financeiros, por meio de um processo de mudança de hábitos e costumes adquiridos há várias gerações. "

A educação financeira ainda é vista como algo distante ou inacessível para muitos brasileiros. Mesmo através de estudos e análises, é evidente que muitos cidadãos ainda não despertaram para a real importância de estabelecer uma gestão financeira pessoal.

> A Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a elas associados e, então, façam escolhas bem embasadas, saibam onde procurar ajuda e adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

Oliveira (2007, p. 09) afirma que a "Educação Financeira não deve ser confundida com o ensino das técnicas e macetes do bem administrar o dinheiro, não devendo, também, ser confundida com um manual de regras moralistas fáceis". Sendo importante entender as especificidades de cada uma das ofertas, onde não sabendo utilizar de maneira correta as opções, não terá resultados e benefícios mais favoráveis.

Com o consumo desenfreado ocorrido nas últimas décadas, é relevante ressaltar a reflexão sobre a relação da população com o dinheiro, e como deve ser a gestão de suas finanças pessoais. Dando uma extrema atenção nos meios de gastos com o avanço da globalização, aos gastos desnecessários, à ausência de reservas financeiras e à despreocupação com o futuro financeiro.

A educação financeira é o meio de prover conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. No entanto, o problema começa na falta da educação financeira no âmbito familiar e escolar, mesmo enquanto crianças e adolescentes.

> A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações mensais que reduzem suas capacidades de consumir produtos que lhes trariam satisfação. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

O planejamento financeiro, através de um conjunto de ações, controles e procedimentos, possibilita montar um orçamento, acompanhar as contas e ainda verificar se há sobra ou falta de recursos. Havendo sobra é necessário analisar as opções de investimentos, caso contrário deve-se tomar providências para nivelar a escassez de recursos.

> O conhecimento perfeito das disponibilidades ou faltas de recursos, permite o melhor gerenciamento, ou seja, buscar recursos ou fazer investimentos, adiar compromissos, antecipar projetos, montar um orçamento visando a solução de problemas, planejar investimentos, antecipar-se aos problemas, não ser pego de surpresa, montar um planejamento visando atingir metas. Especialmente devido ao fato de que o mercado financeiro tornou-se nas últimas décadas mais dinâmico e complexo. (MELO, 2012)

2.2 Investimentos

Como a maioria das pessoas ainda encontra certas dificuldades em entender o que é o mercado financeiro e seus investimentos, o que significa mercado de capitais, existe a necessidade de conhecer o conceito, seus dilemas e possibilidades a fim de que se realize um investimento seguro ao momento e sem riscos futuros.

De acordo com Luquet (2000, p.33), “O mercado financeiro existe para viabilizar a troca de recursos entre os diversos agentes econômicos”. Esse é o mercado que as pessoas, governos e empresas suprem suas necessidades de consumo, através dos diferentes instrumentos financeiros.

> Segundo estudo divulgado pela B3 em abril de 2020 a respeito do perfil do investidor pessoa física na bolsa brasileira, houve um crescimento na base de investidores pessoa física no mercado de équites (ações, BDRs, ETFs, fundos de investimento imobiliário — FII e índices), sendo que aproximadamente 700 mil investidores ingressaram na bolsa em 2019 e nos três primeiros meses de 2020 houve um acréscimo de aproximadamente 400 mil novos investidores pessoas físicas. Foi verificado, ainda, que dos 223 mil novos investidores ingressantes na bolsa em março de 2020, 30% (trinta por cento) fez o primeiro investimento com menos de R$500,00. De acordo com o estudo, carteiras com até R$10.000,00 representaram 54% dos investidores na bolsa, em março de 2020/18/03, (PERES, 2021, p.91).

A análise de investimentos tem como objetivo descobrir quais ações devem ser compradas e quais devem ser vendidas. “Os modelos de avaliação procuram, em essência, projetar o comportamento futuro dos ativos financeiros, formulando previsões com relação às variações de seus preços no mercado” (ASSAF NETO, 2009, p.205).

> No Brasil, o investimento em ações, FIIs e outros ativos listados em bolsa não é restrito a investidores qualificados, apesar de o investimento em ações ser classificado no nível 4 em uma escala de 0 a 5, de acordo com as Regras e Procedimentos ANBIMA do Código de Distribuição de Produtos de Investimento.Além disso, diferentemente do cenário em 2007, é lugar comum afirmar que hoje há uma infinidade de informações sobre investimen-tos disponível na internet, inclusive materiais educacionais divulgados pela própria CVM. (PERES, 2021, p.91).

Conforme Teixeira (2005, p.118-119), “A influência do sistema financeiro sobre o desenvolvimento econômico é discutida desde o fim do século XIX, mas ainda permanece controversa”.

“O objetivo da administração de investimentos é atender às necessidades do investidor em termos de rentabilidade, segurança e liquidez” (CAVALCANTE; MISUMI, 2001, p.217). O investimento de acordo com as análises dos autores tem três vertentes. A rentabilidade sendo o resultado do investimento, a segurança sendo a previsibilidade do valor de resgate ou venda, e o conceito de liquidez, referindo-se à capacidade de transformação do investimento em dinheiro.

2.2.1 Corretoras de investimentos

De acordo com Amaro (2018), corretoras de investimentos nada mais é que uma instituição financeira que funcionam como intermediadora entre as instituições financeiras e o cliente, ela efetua a compra e a venda de ativos para o cliente que faz investimento. Para que a operação seja efetuada, as corretoras precisam de autorização do BACEN – Banco Central do Brasil, isso sem contar que não é somente

da autorização, também é monitorada pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e também por outras autarquias como a AMBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Ainda Amaro (2018), diz que a função das corretoras é mediar a compra e a venda de ativos que são ações e títulos públicos que são negociados nas bolsas de valores. Essas instituições operam com a venda, compra e distribuição de títulos e valores imobiliários, fazem a mediação de seus investidores com a Bolsa de Valores. Possuem um público varejo, que nada mais é que pessoas físicas, que manobram em plataformas de investimento online, o investidor acessa vários produtos de diferentes instituições que participam desse mercado, as plataformas de investimento atendem investidores pessoas físicas as quais as instituições bancárias não priorizam com frequência esse tipo de público.

2.2.2 Perfil do Investidor

De acordo com a B3 (2022), para operar nos mercados de valores mobiliários, primeiramente o investidor terá que abrir uma conta em uma corretora de investimentos. Sendo necessário realizar cadastro com dados pessoais e informações sobre rendimentos. É solicitado o preenchimento do Questionário de Perfil de Investidor, com objetivo de identificar a tolerância ao risco.

B3 (2022), os perfis de investidor são definidos entre conservador, moderado e arrojado, levando em conta o que os especialistas chamam de “apetite ao risco” onde são avaliados através de três critérios principais: segurança, liquidez e rentabilidade.

Além disso, também podemos classificar o investidor de varejo sendo aquele que não investe grandes volumes e o investidor qualificado é aquele que tem mais de R$ 1 milhão disponível; temos ainda o investidor profissional que dispõe de mais de R$ 10 milhões em investimentos (B3, 2022).

Dessa forma, conforme B3 (2022), observamos que o investidor que tem mais medo de arriscar ele busca mais o critério segurança e acaba optando pela renda fixa onde a volatilidade é menor. Já o investidor que aceita os riscos para ter uma maior rentabilidade e liquidez, opta pela renda variável. Mas o recomendado é ter uma carteira balanceada e que priorize o perfil.

2.2.3 Risco e Retorno

Um termo muito conhecido pelos investidores de acordo com LIMA (2018), é que “nunca devemos colocar todos os ovos em uma mesma cesta”, ou seja, esse é um dos maiores riscos que incorre no investimento, pois em uma eventual desvalorização do ativo financeiro colocará em risco todo capital investido.

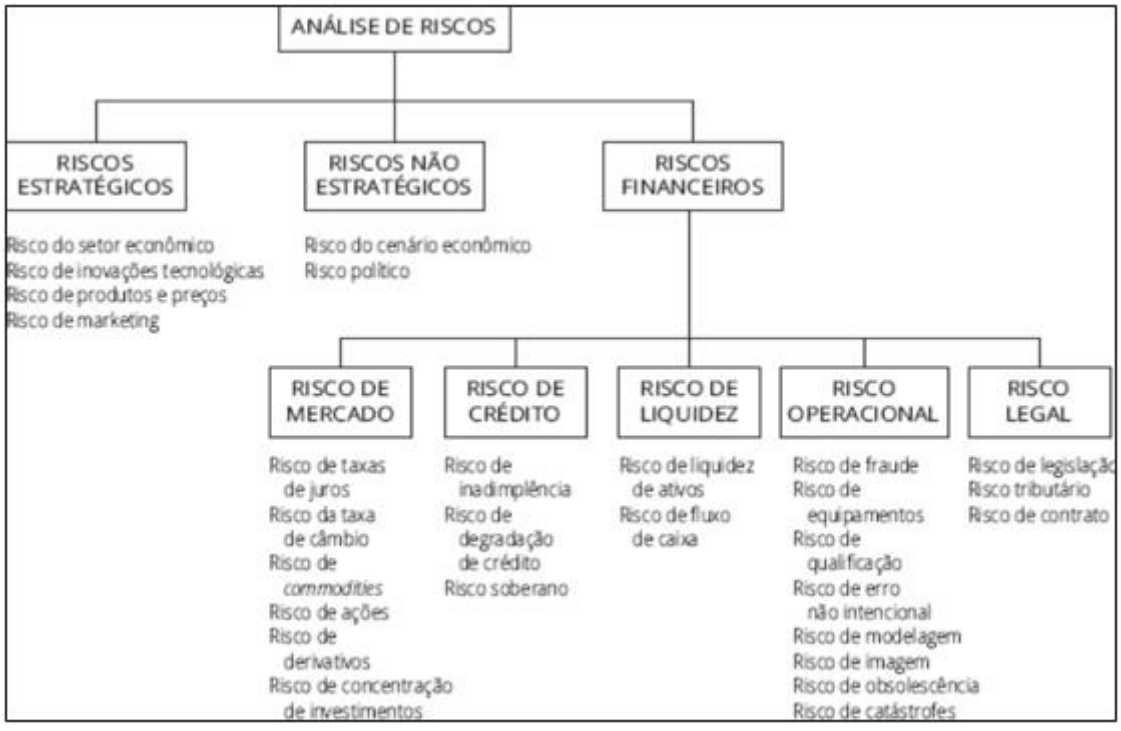
Mesmo diversificando ainda existirão riscos, no entanto, segundo LIMA (2018, p. 1) “Quando se faz uma análise de riscos, pode-se ter um grau de confiabilidade maior nas decisões tomadas e maior controle das possíveis perdas envolvidas nos investimentos que serão analisados. ”

Os riscos estão relacionados com as incertezas devido a volatilidade do mercado financeiro podendo ocorrer diversas oscilações no mundo todo, o que acaba afetando diretamente na rentabilidade do investidor.

> Toda vez que a incerteza associada à verificação de determinado evento possa ser quantificada por meio de uma distribuição de probabilidades dos diversos resultados previstos, diz-se que a decisão está sendo tomada sob uma situação de risco. (ASSAF NETO, 2009, p.218)

Conforme podemos observar a seguir, existe uma classificação dos riscos e seus subgrupos associados a cada tipo de risco assumido. Separando em categorias e ramificações: (LIMA, 2018, p.5).

Figura 1 – Taxonomia do risco



Fonte: Jorion (2010) e Duarte Jr. et al. (1999).

Elaborado pelas autoras.

De acordo com LIMA (2018), podemos verificar os riscos da categoria de riscos financeiros que estão associados a possíveis perdas e dentro dessa categoria temos o risco de mercado decorrente dos preços das ações ou qualquer variável que possam afetar.

> Existem ainda dois tipos de riscos de mercado: o risco absoluto e o relativo. O risco de mercado absoluto é o valor da perda monetária potencial expressa em moeda corrente; já o risco de mercado relativo é o valor do risco relacionado a um índice de referência medido em termos de desvios em relação a essa referência (LIMA, 2018, p.7).

Outro risco citado, é o risco de liquidez que significa não conseguir fazer negócios de um determinado ativo à preço praticado pelo mercado.

Conforme BERTÃO (2021), os BDRs expõem o investidor a um risco a mais, além da própria variação do preço do papel na bolsa: o câmbio. Pois o valor na B3 já incorpora a oscilação do dólar/real.

Entretanto, não é tão preocupante quando pensamos na questão da diversificação da carteira, podendo ser considerado até mesmo como um “seguro” em caso de turbulência, como por exemplo a incerteza provocada no período eleitoral ou problemas com a economia.

O retorno do BDR será a variação percentual do preço da ação na data atual, ou a data em que se deseja calcular o retorno, em relação ao preço na data inicial do investimento, além de considerar os recebimentos de dividendos, juros sobre capital próprio.

Segundo LIMA (2018, p.27), o retorno pode ser considerado de duas formas, sendo retorno discreto “Os preços podem ter suas cotações determinadas em tempos inteiros chamados de discretos”. Ou ainda o retorno contínuo que tem as negociações realizadas em frações de minutos, “As cotações desses ativos negociados nos mercados de bolsa de valores nesses intervalos descritos acima são chamadas cotações intradiárias”.

De acordo com LIMA (2018), o retorno continuo é preferido no mercado financeiro, pois consegue captar melhor e de forma correta trazendo de forma clara e real qual foi o retorno obtido no período analisado.

Segue abaixo um exemplo:

Figura 2 – analise de retorno

Tempo	Preço do Ativo	Retorno Discreto	Retorno Contínuo
t = 0	$ 100	–	–
t = 1	$ 120	20,0%	18,23%
t = 2	$ 100	– 16,67%	– 18,23%
Média	–	1,67%	0%

Fonte: Jorion (2010) e Duarte Jr. et al. (1999).
Elaborado pelas autoras.

2.3 Mercado de Capitais

O mercado de capitais sempre despertou grande interesse e curiosidade nas pessoas, para poder entrar nesse mundo de oportunidades e riscos é fundamental e necessária a utilização de métodos adequados no processo de análise de ações.

Para avaliar uma ação, conforme Luquet (2000, p.78), são utilizadas comumente, duas metodologias de análise: a Análise Técnica e a Análise Fundamentalista. Na Análise Técnica, todas as informações disponíveis sobre as empresas já estão embutidas nos preços das ações, o objetivo desta análise é antecipar o comportamento futuro do mercado. Na Análise Fundamentalista, as informações ainda não tenham sido "precificadas" pelo mercado, o objetivo desta análise, então, é antecipar o comportamento futuro de uma empresa, no mercado.

O mercado de capitais pode constituir-se numa das maiores fontes de desenvolvimento da economia.

Pinheiro (2007, p.127):

> [...] Mercado de capitais é fundamental para o crescimento econômico, porque: ·aumenta as alternativas de financiamento para as empresas ;[...]·reduz o custo global de financiamentos; [...]·diversifica e distribui risco entre os aplicadores; [...]·democratiza o acesso ao capital.

De acordo com estudos realizados pelo Banco Mundial (BOVESPA, 2007), há cada vez mais um impacto positivo do mercado de ações sobre a economia. A conclusão dos estudos, para um período analisado entre 1976 e 1996, de acordo com a BOVESPA, observa-se que "[...] o mercado acionário não apenas 15 seguiu o crescimento econômico, mas proporcionou os meios para prognosticar as taxas futuras de crescimento do capital, da produtividade e da renda per capita".

O mercado de capitais, além de ser uma excelente opção para as empresas, pode trazer, significativos ganhos reais aos investidores, quando comparado a outras formas de aplicação financeira. Não obstante a existência de risco, como há em quase

todos os tipos de aplicações financeiras, no mercado de capitais, este pode ser bem administrado e, assim, minimizado. Os retornos adquiridos pelos investidores no mercado de ações dependem, por sua vez, essencialmente, do tipo de estratégia a ser utilizada (PINHEIRO, 2007).

“O mercado de capitais pode ser definido como um conjunto de instituições e de instrumentos que negociam com títulos e valores mobiliários, objetivando a canalização dos recursos dos agentes compradores para os agentes vendedores” (PINHEIRO, 2007, p.130).

2.3.1 Ações

Segundo Bruni (2005, p. 348),ações “são títulos nominativos negociáveis, que representam para quem as possui, uma fração do capital social de uma empresa”. Os preços das ações são formados pela relação entre oferta e demanda das ações, realizado em pregão na Bolsa de Valores.

As ações são divididas em ordinária, nominativa e preferencial. A ordinária são as ações de uma empresa que permitem ao proprietário ter o direito a voto ao participar da assembleia geral da empresa, ou seja, o momento em que vai se definir o destino da empresa, então quem tem as ações ordinárias pode participar e pode votar (GERMAIN, 2001).

De acordo com TREIGER (2021), quando uma companhia deseja lançar suas ações no mercado, é necessário seguir a regulamentação pertinente como por exemplo a contratação de uma ou mais instituições intermediárias para a coordenação da sua oferta.

> É importante notar que abrir o capital não é a mesma coisa que uma primeira Oferta Pública de Ações (no exterior conhecida como Initial Public Offering ou IPO), como alguns erradamente pensam. A abertura de capital é, na realidade, um passo anterior ou concomitante a um IPO. O processo de IPO, por sua vez, é regido por outras normas e procedimentos próprios, seguindo instruções específicas da CVM: a Instrução CVM nº 400/09 ou a Instrução CVM nº 476/09 (TREIGER, 2021, p.28).

Ainda segundo TREIGER (2021), a principal vantagem da abertura de capital de uma empresa é capacitação de recursos financeiros por meio das Ofertas Públicas de valores mobiliários (OPA’s).

É fundamental que o processo de abertura de capital de uma companhia seja muito bem estudado e estruturado dentro da estratégia da empresa, verificando sua

viabilidade. “Entre outras, a empresa precisa avaliar as medidas necessárias para se adequar às novas exigências, para manter o seu registro de companhia aberta”. (TREIGER, 2021).

Figura 3 – Diferenças

ALGUMAS DIFERENÇAS REGULATÓRIAS IMPORTANTES	
COMPANHIAS ABERTAS	**COMPANHIAS FECHADAS**
Obrigatoriedade de realização de OPA de ações, caso o controlador adquira ações que elevem sua participação em % que impeça a liquidez de mercado das ações remanescentes.	Não há obrigação.
A primeira convocação para assembleia geral deve ser feita com, no mínimo, 15 dias de antecedência, e a segunda convocação, se necessária, com no mínimo, 8 dias de antecedência da realização da assembleia.	Primeira convocação para assembleia geral deve ser feita com, no mínimo, 8 dias de antecedência, e a segunda convocação, se necessária, com no mínimo, 5 dias de antecedência.
O conselho de administração é obrigatório.	O conselho de administração é facultativo, salvo nas companhias fechadas de capital autorizado.
Obrigação de divulgar fatos relevantes ocorridos nos negócios da companhia.	Não há obrigação.
Obrigatoriedade de elaboração das demonstrações financeiras em consonância com os padrões internacionais de contabilidade e de submissão das demonstrações financeiras a auditores independentes.	Não há obrigação.
Obrigatoriedade de realização de OPA das ações com direito a voto em caso de alienação, direta ou indireta, do controle, também chamado de *tag along*.	Não há obrigação.

Fonte: TREIGER (2021)
Elaborado pelas autoras.

2.4 B3- Brasil, Bolsa

De acordo com Toro investimentos (2022), a B3 foi criada em 22 de março de 2017, após a fusão da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip) com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa). Essa junção fez a B3 estar entre as maiores Bolsas do mundo, sendo supervisionada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a B3 se consolidou como sociedade de capital aberto, tendo suas ações (B3SA3) comercializadas no Novo Mercado. Esse segmento é voltado à transação de ações de companhias que optam, de forma voluntária, por práticas de governança corporativa adicionais às exigidas pela legislação do país.

É onde são negociados os títulos como as ações sendo uma das principais empresas de infraestrutura do mercado financeiro do mundo com atuação em ambientes de bolsa e balcão (B3, 2022).

> É na B3 que as maiores e mais reconhecidas empresas negociam suas ações, pois além das obrigações perante a Lei das S.A., preza por rígidas regras de governança corporativa, criando segmentos especiais de listagem das companhias – Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível 2, Novo Mercado, Nível 2 e Nível 1. O objetivo principal é melhorar a avaliação das companhias que decidem aderir, voluntariamente, a um desses níveis de listagem (B3, 2022).

De acordo com o site Magnets (2022), sendo uma bolsa valores forte é um aspecto muito importante para a economia de um país. A atuação da B3 ajuda a garantir mais liquidez ao mercado e segurança aos interessados em adquirir ou vender ativos. Proporcionado um ambiente seguro incentiva também o desenvolvimento de empresas, que podem recorrer à bolsa de valores para negociar suas ações e buscar financiamentos a fim de desenvolver seus projetos.

3 BRAZILIAN DEPOSITARY RECEIPTS

Os Brazilian Depositary Receipts Patrocinados (BDR) são valores mobiliários emitidos no Brasil, que possuem como lastro ativos, geralmente ações, emitidos no Exterior. Para emissão do BDR Patrocinado, a companhia emissora dos valores mobiliários no Exterior deve contratar no Brasil uma instituição depositária, a qual será responsável por emitir os BDRs.

De acordo com a B3 (2022), os BDRs (Brazilian Depositary Receipts) são certificados representativos de ações de empresas estrangeiras, negociados no Brasil. A B3 é a única entidade administradora de mercados que oferece todos os processos de negociação, liquidação e custódia dos BDRs Patrocinados no Brasil.

Segundo a B3 (2022), os BDRs Patrocinados, após emitidos, podem ser negociados no mercado secundário através da plataforma da B3 de forma semelhante às ações. Um investidor, ao adquirir BDR, indiretamente passa a deter ações da companhia com sede em outro país, sem que para isso tenha que abrir uma conta em uma corretora estrangeira e tampouco realizar os trâmites de um investimento internacional.

Quadro 1 – Características Técnicas

Características Técnicas	
Código de negociação	XXXXYY XXXX = 04 letras maiúsculas que representam o nome da empresa YY = número que representa o BDR P Nível I

	XXXX32 XXXX = 04 letras maiúsculas que representam o nome da empresa 32 = número que representa o BDR P Nível II
	XXXX33 XXXX = 04 letras maiúsculas que representam o nome da empresa 33 = número que representa o BDR P Nível III Reais por BDR P, com 02 casas decimais
	XXXX34 ou 35 XXXX = 04 letras maiúsculas que representam o nome da empresa 34 ou 35 = número que representa o BDR Não Patrocinado Nível I
Cotação	Reais por BDR P, com 02 casas decimais
Liquidação	Física e Financeira
Prazo de liquidação	D+2, a partir da data de negociação
Mercado	A vista
Lote padrão	1 BDR

Fonte: B3 2022
Elaborado pelas autoras

3.1 Vantagens

Conforme análise de PERES (2021), o BDR se tornou uma alternativa principalmente ao investidor do varejo, o qual foi possibilitada a aquisição após a resolução de 01 de setembro de 2020. Sendo assim, se tornou atraente pelo fato de não haver limitações diferentemente dos Fundo de investimentos utilizados até então.

Quadro 2- Vantagens

Podemos listar as seguintes vantagens:
Diversificação geográfica: distribuição do risco em mais de um país.
Acesso a empresas globais: investir nas maiores marcas do mundo.
Exposição ao dólar: ter acesso a empresas que geram receitas em dólar.
Ganhar dividendos: receber de proventos pagos pelas companhias estrangeiras.
Facilidade: aplicar pela sua corretora local, sem precisar abrir conta no exterior.
Proteção contra o risco-Brasil: defesa contra o cenário de incerteza brasileiro.

Fonte: PIRES 2021
Elaborado pelas autoras

3.2 Desvantagens

De acordo com PERES (2021, p. 38), o BDR por ser um valor mobiliário emitido no Brasil, em reais, não garante uma proteção contra as oscilações da moeda local, diversamente do que ocorre em relação ao investimento direto no exterior, não servindo para salvaguarda quanto a desvalorização da moeda.

Quadro 3 - Desvantagens

Investimento de risco moderado	A aplicação é considerada de risco, por isso não é recomendada para investidores tradicionais
Investidor não é sócio da empresa	Os investidores não se tornam “sócios” das empresas, pois é o BDR que adquire a ação e não a pessoa física;
Baixa liquidez	A negociação é considerada de baixa liquidez pelos papéis serem difíceis de vender no mercado.

Fonte: Site Remessa 2022
Elaborado pelas autoras.

3.3 INVESTIMENTO EM BDR

Quadro 4 - Passos

Para investir em BDR na B3 é muito simples e basta seguir 3 passos:		
1º passo	2º passo	3º passo
É abrir uma conta em uma corretora de valores mobiliários. Nesse quesito, preze sempre por instituições que não cobrem taxas para a manutenção da conta ou que apliquem corretagem zero, como aqui na Toro.	É a transferência de recursos para sua conta da corretora. Isso acontece da mesma forma que você transfere para investir em outras modalidades, seja Renda Fixa ou fazer uma operação de Day Trade.	É o momento em que você procura o BDR que deseja investir pelo respectivo ticker. O ticker é o código-símbolo de cada ativo negociado na B3. No caso de BDRs, são sempre uma sequência de 4 letras, seguidas do número 34. O BDR da Google, por exemplo, é negociado pelo ticker GOGL34. Depois de achar o BDR do seu interesse, basta confirma a valor a ser investido e confirmar a operação.

Fonte: Toro (2022).
Elaborado pelas autoras.

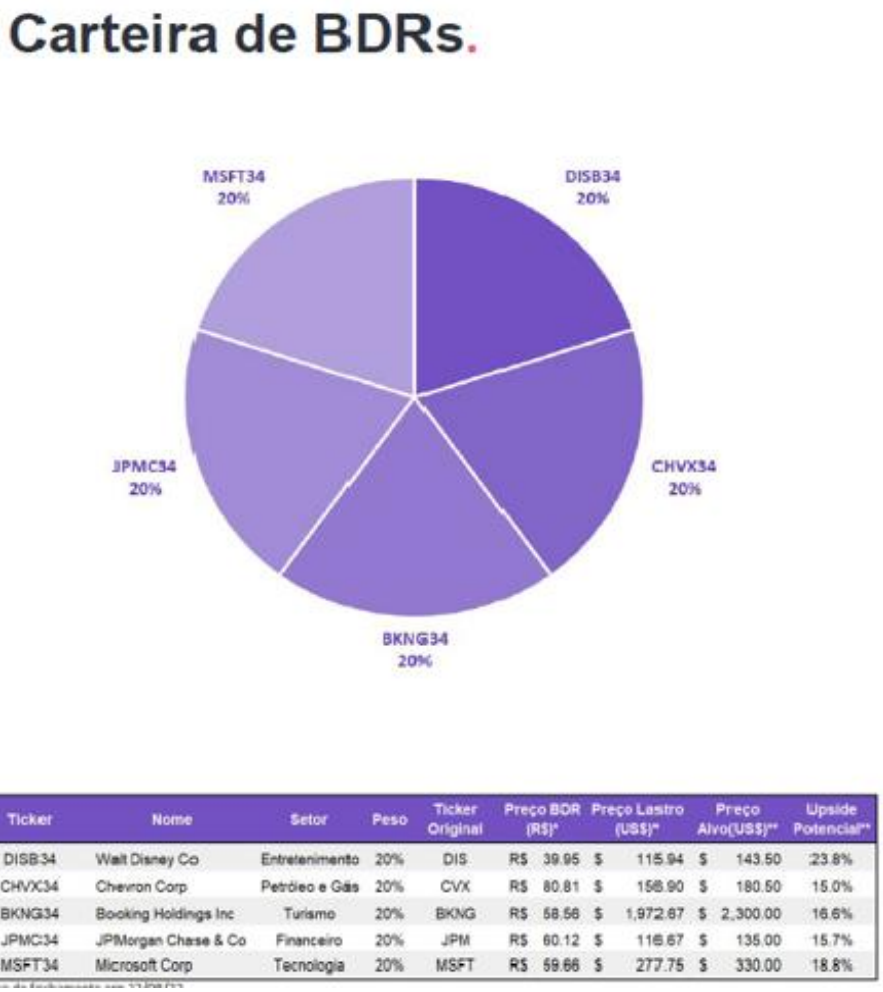
3.3.1 Toro Investimentos

A Toro (2022), a coretora foi fundada em 2010 como uma fintech de investimentos e educação financeira, foi autorizada pela Bolsa de Valores do Brasil, Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 2017 e se tornar uma corretora de valores.

De acordo com o site Mobills (2022), a Toro se tornou uma das maiores fintechs de investimentos do mundo e tem o objetivo de fazer com que o dinheiro renda ainda mais de forma segura, prezando pelo gerenciamento de riscos dos seus clientes. Conta com uma plataforma intuitiva e simples, que facilita para aqueles que estão começando, mas também é muito completa contendo muitas ferramentas para quem precisa de mais recursos para operar na Bolsa de Valores.

A Toro (2022) publicou a Carteira de BDRs em agosto de 2022:

Figura 4 – Gráfico geral



Ticker	Nome	Setor	Peso	Ticker Original	Preço BDR (R$)*	Preço Lastro (US$)*	Preço Alvo(US$)**	Upside Potencial**
DISB34	Walt Disney Co	Entretenimento	20%	DIS	R$ 39.95	$ 115.94	$ 143.50	23.8%
CHVX34	Chevron Corp	Petróleo e Gás	20%	CVX	R$ 80.81	$ 158.90	$ 180.50	15.0%
BKNG34	Booking Holdings Inc	Turismo	20%	BKNG	R$ 58.56	$ 1,972.67	$ 2,300.00	16.6%
JPMC34	JPMorgan Chase & Co	Financeiro	20%	JPM	R$ 60.12	$ 116.67	$ 135.00	15.7%
MSFT34	Microsoft Corp	Tecnologia	20%	MSFT	R$ 59.66	$ 277.75	$ 330.00	18.8%

Fonte: Toro (2022)
Elaborado pelas autoras

Figura 5 – Resultado

Carteira	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Toro Global	2.96%	-6.83%	-8.36%	-3.43%	-7.19%	-2.15%	-5.01%	8.76%
BDRX	1.71%	-9.83%	-6.82%	-3.58%	-8.96%	-4.32%	0.79%	7.65%
IBOV	2.85%	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%
IVVB11	4.64%	-11.30%	-5.72%	-4.01%	-4.90%	-4.28%	1.03%	8.21%

Acum	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Toro Global	2.96%	-4.07%	-12.08%	-15.09%	-21.19%	-22.89%	-27.45%	-21.07%
BDRX	1.71%	-8.29%	-14.54%	-17.94%	-23.66%	-26.95%	-26.37%	-20.74%
IBOV	2.85%	10.04%	11.02%	17.74%	5.85%	9.26%	-3.31%	1.23%
IVVB11	4.64%	-7.18%	-12.49%	-16.00%	-20.12%	-23.54%	-22.76%	-16.41%

Fonte: Toro (2022).
Elaborado pelas autoras.

3.3.2 Disney

De acordo com Toro (2022), a Disney é uma empresa de entretenimento conhecida globalmente. Sua atuação é diversificada geograficamente e entre segmentos. Possui uma propriedade intelectual irreplicável e a utiliza como maneira de alavancar suas operações em parques, resorts, linhas de cruzeiros marítimos, canais de televisão e streaming.

“A Empresa quase centenária possui um histórico excelente e um posicionamento muito forte. Nomes conhecidos como a ESPN, com foco no segmento esportivo, a Franquia Star Wars e as produções. Pixar e Marvel são parte do portfólio da Empresa”, Toro (2022).

Figura 6 – Disney

Dados Cadastrais	
Nome	Walt Disney Co
Sede	Estados Unidos
Setor	Entretenimento
Bolsa	NYSE
Ticker Lastro	DIS
Ticker B3	DISB34
Proporção	1 DIS : 15 DISB34

Métricas	
Valor de Mercado (US$ mln)	$196,939
Preço*	R$ 37.51
Máxima 52 Semanas*	R$ 68.71
Mínima 52 Semanas*	R$ 31.20
Beta 2Y**	1.02
Margem Operacional	5.4%
Margem EBITDA	13.1%
Margem Líquida	3.0%
ROE (Retorno/PL)	2.6%

Múltiplos	Ult. 12m	2022P	2023P
P/L	73.1x	25.2x	19.2x
EV/EBITDA	22.8x	16.0x	13.4x
EV/Receita	3.7x	2.9x	2.6x

Fonte: Toro (2022).
Elaborado pelas autoras.

3.3.3 Microsoft

De acordo com a Toro (2022), a Microsoft Corporation se destaca como um grande player no mercado, além de ser a Julhor produtora de softwares do mundo por faturamento e ser uma das empresas mais valiosas do mundo. Microsoft é uma

transnacional norte-americana que desenvolve, fabrica, licencia, apoia e vende softwares de computador, produtos eletrônicos, computadores e serviços pessoais. Possui uma vasta gama de produtos, entre eles: Os sistemas operacionais Windows, o pacote Office, navegadores Internet. Explorer/Edge, video games Xbox, entre outros.

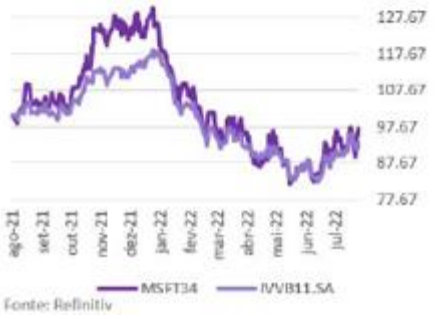
Figura 7 – Microsoft

Microsoft

Dados Cadastrais	
Nome	Microsoft Corp
Sede	Estados Unidos
Setor	Tecnologia
Bolsa	NASDAQ
Ticker Lastro	MSFT
Ticker B3	MSFT34
Proporção	1 MSFT : 24 MSFT34

Métricas	
Valor de Mercado (US$ mln)	$2,115,431
Preço*	R$ 61.51
Máxima 52 Semanas*	R$ 81.25
Mínima 52 Semanas*	R$ 50.01
Beta 2Y**	1.18
Margem Operacional	42.1%
Margem EBITDA	49.4%
Margem Líquida	36.7%
ROE (Retorno/PL)	47.2%

Múltiplos	Ult. 12m	2022P	2023P
P/L	29.4x	29.2x	25.7x
EV/EBITDA	21.2x	19.9x	17.5x
EV/Receita	10.5x	9.9x	8.8x



Fonte: Toro (2022).
Elaborado pelas autoras.

4 METODOLOGIA

O artigo foi embasado na pesquisa bibliográfica e de campo. Sendo por meio de um questionário elaborado com auxílio da ferramenta do google- “google forms”

distribuídos em redes sócias e grupos de whatsapp com o intuito de abranger uma quantidade razoável de resposta com diferentes estilo e vida, questões onde coletamos 85 respostas. Para analisar as respostas método adotado foi o quantitativo e qualitativo.

Segundo Cervo (1983, p. 55), a pesquisa bibliográfica “busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado, tema ou problema. ”

A pesquisa de campo foi desenvolvida para permitir que se tome conhecimento do material sobre o tema abordado; a pesquisa foi desenvolvida com o propósito de identificar e tirar dúvidas sobre as BDR, com a técnica de Amostragem e coleta de dados em forma de questionário.

De acordo com Lakatos (2022), “Pesquisa de campo constitui-se, em geral, de levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem. ” Dessa forma, foi desenvolvida para permitir que se tome conhecimento do material sobre o tema abordado; a pesquisa foi desenvolvida com o propósito de identificar e tirar dúvidas sobre as BDR, com a técnica de Amostragem e coleta de dados em forma de questionário.

Ainda segundo LAKATOS (2022), “A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo. ” Portanto será escolhido uma parte dessa população, nesse caso temos a amostragem probabilística que é baseada na escolha aleatória dos pesquisados e não probabilística que não faz uso aleatório na seleção, sendo essa menos utilizada por esse motivo. Afinal, na pesquisa é importante que cada pesquisado tenha a mesma probabilidade de ser escolhido(LAKATOS, 2022, p.215).

Diehl (2004), a pesquisa quantitativa pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, objetivando resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança.

Seguindo ensinamentos de Richardson (1989), este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

De modo geral quantitativa é passível de ser medida em escala numérica e qualitativa não (ROSENTAL; FRÉMONTIER-MURPHY, 2001).

De acordo com Richardson (1989), trata-se de qualitativa em que se coletam informações que não buscam apenas medir um tema, mas descrevê-lo, usando impressões, opiniões e pontos de vista. A pesquisa qualitativa é menos estruturada e busca se aprofundar em um tema para obter informações sobre as motivações, as ideias e as atitudes das pessoas.

> A pesquisa qualitativa é conhecida também como “estudo de campo”, “estudo qualitativo”, “interacionismo simbólico”, “perspectiva interna”, “interpretativa”, “etnometodologia”, “ecológica”, “descritiva”, “observação participante”, “entrevista qualitativa”, “abordagem de estudo de caso”, “pesquisa participante”, “pesquisa fenomenológica”, “pesquisa-ação”, “pesquisa naturalista”, “entrevista em profundidade”, “pesquisa qualitativa e fenomenológica”, e outras [...]. Sob esses nomes, em geral, não obstante, devemos estar alertas em relação, pelo menos, a dois aspectos. Alguns desses enfoques rejeitam total ou parcialmente o ponto de vista quantitativo na pesquisa educacional; e outros denunciam, claramente, os suportes teóricos sobre os quais elaboraram seus postulados interpretativos da realidade (TRIVIÑOS, 1987, p. 124).

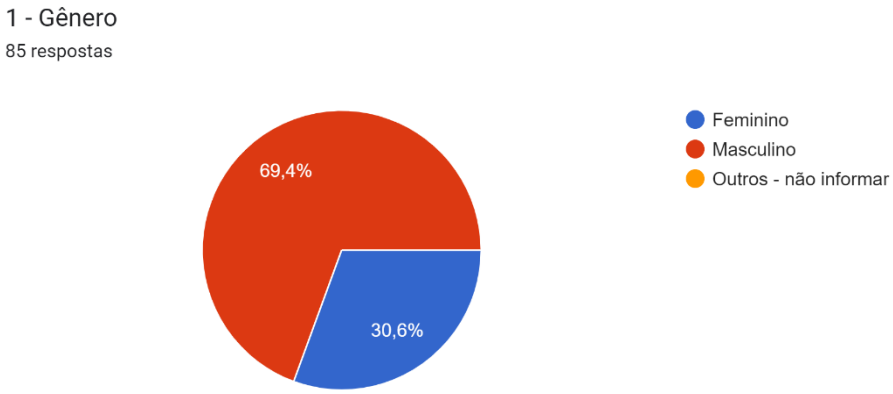
5 PESQUISA: O INVESTIDOR BRASILEIRO E O CONHECIMENTO EM BDR

O tipo de metodologia utilizada para a realização deste estudo, classificando primeiramente a tipologia de pesquisa, quanto aos objetivos, procedimentos utilizados e a abordagem do problema. Em seguida, apresenta-se o procedimento utilizado para a abordagem do estudo de caso.

Conforme Morabito e Pureza (2010), os modelos quantitativos são representações da realidade, desenvolvidos para auxiliar sua análise de modo sistemático, descritos em linguagem matemática e computacional. Estes modelos devem ser simples o suficiente para poderem ser determinados pelos métodos de resolução conhecidos, mas sem excluir aspectos importantes que interfiram de maneira contundente nos resultados reais.

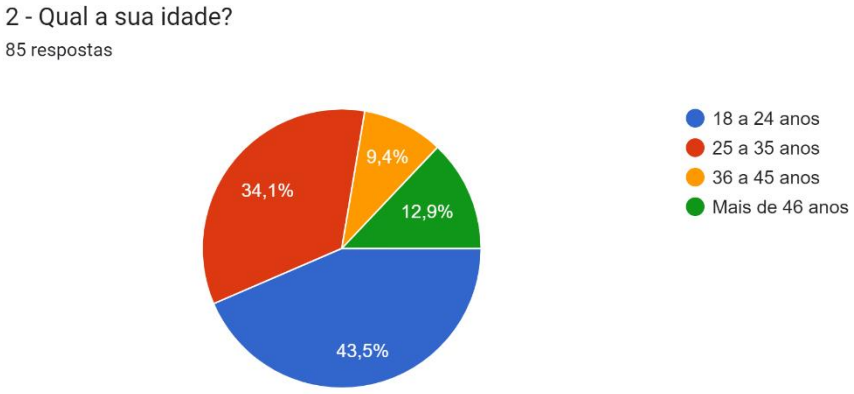
5.1 Analise de Resultado

Figura 7 - Gênero



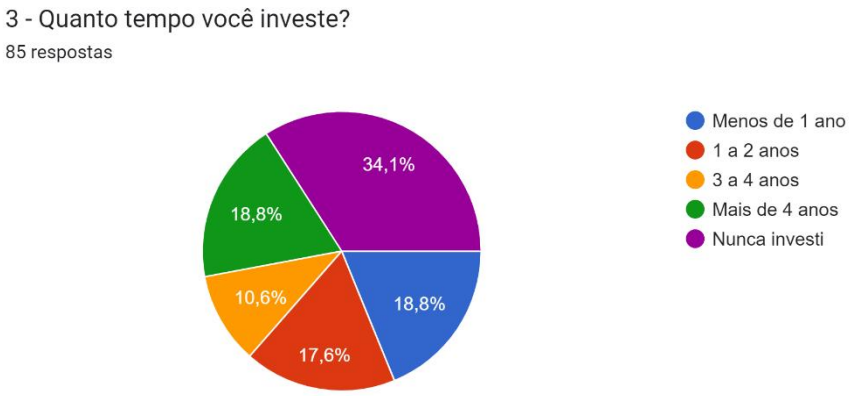
Analisando o gráfico acima, podemos notar que 69,4% dos entre entrevistados são do público “masculino”, e 30,6% são do público “feminino”. As pesquisas apontaram que o público feminino ainda são minoria porque a falta de dinheiro é o principal motivo e que as mulheres poupam menos. Essa informação foi efetivada pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais).

Figura 8 - Idade



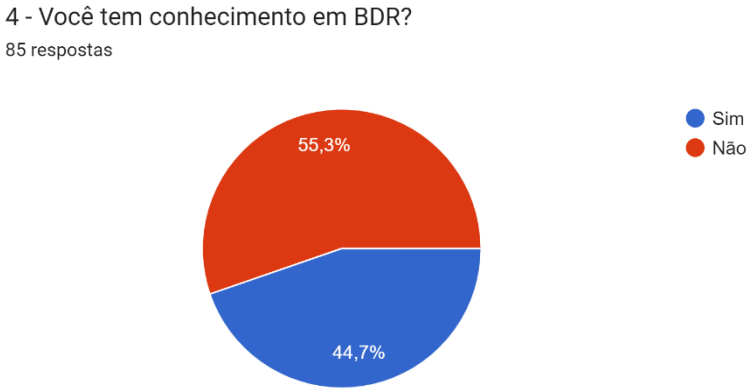
De acordo com os dados analisados acima, vemos que a idade que mais investe é a de 18 a 24 anos, com 43,5%, eles estão mais dispostos a correr riscos do que os mais velhos, e com a pandemia do Covid 19, muitos começaram a entrar na bolsa por conta de curiosidade ou por conta de oportunidade de tempo que a pandemia proporcionou. Mesmo a porcentagem dos jovens ter sido maior vemos que de 25 a 35anos temos 34,1% de 36 a 45 anos.

Figura 9 –Tempo Investindo



Analisando o gráfico acima, podemos notar que 34,1% dos entre entrevistados não investem, isso porque não possuem educação financeiro ou até mesmo por não sobra nenhuma reserva, e muitos por gastarem mais do ganham. Já 18,8% dos entrevistados fazem algum tipo de investimento, 17,6% investem cerca 01 a 02 anos, 10,6% a mais 03 a 04 anos e 18,8% investem a mais de 04 anos.

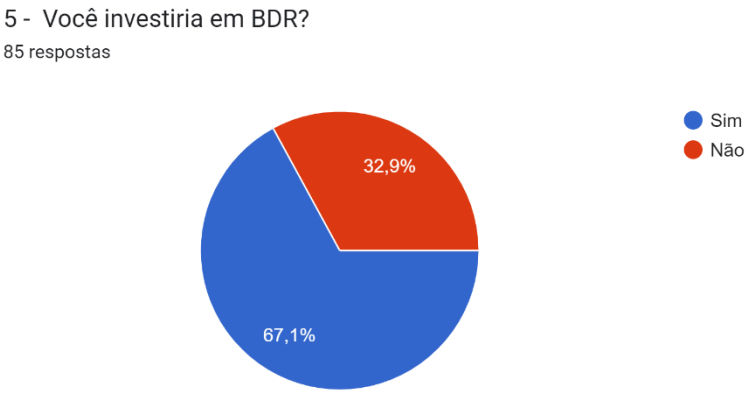
Figura 10 – Conhecimento em BDR



Podemos notar que o conhecimento em BDR, ainda é bem baixo, pois de acordo com a análise vemos que 55,3% não tem conhecimento, sendo mais que a metade dos entrevistados.

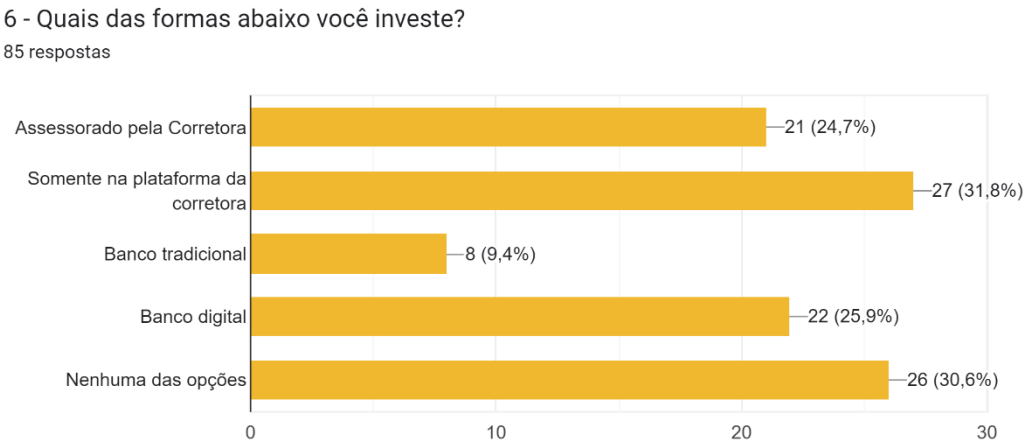
O tema começou a ser mais conhecido recentemente, por conta disso muitos ainda não estão familiarizados, já que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu, em 2020, liberar as negociações para o público em geral. Por conta disso, várias dúvidas têm surgido, especialmente de investidores iniciantes, que procuram saber se esse é um bom investimento ou não.

Figura 11 – Investiria em BDR



Analisando o gráfico acima, podemos notar que 67,1% dos entre entrevistados investiria em BDR, já 32,9% dos entrevistados não investiriam em BDR. A mudança nas regras da bolsa de valores no final de 2020, liberou a negociação em BDRs para investidores comuns. Isso porque esse tipo de investimento era restrito para os chamados investidores qualificados", aqueles que possuíam acima de R$1 milhão investido.

Figura 12 – Formas de Investimento



Para entender melhor qual a percepção dos investidores sobre investimentos no exterior, foi necessário identificar quais as formas utilizam para fazer seus investimentos. Pois buscamos ampliar os conhecimentos na forma de investimentos, levando em conta que hoje está em alta o acesso digital nas movimentações financeiras.

Podemos observar que vinte e sete pessoas, ou seja, 31,8% do total de participantes afirmou que investem somente na plataforma da corretora, entendemos então que o próprio investidor faz a análise e escolhas de ativos para investir operando diretamente na plataforma da corretora que possui a conta, na sequência temos 25,9% que representam vinte e duas pessoas que investem através do banco digital, ou seja, produtos que são disponibilizados na plataforma digital do banco que possui a conta, enquanto 24,7% ou seja, vinte e uma pessoas afirmam serem assessorados pela corretora, sendo assim, entendemos que as analise e escolhas são realizadas pela corretora passando para o investidor as informações necessárias para fazer a aprovação para que possa concluir a operação, temos apenas 9,4% (totalizando oito pessoas) que investem pelo banco tradicional e 30,6%, que equivale a vinte e seis pessoas afirmam nenhuma das opções.

Com o aumento da tecnologia e criação de aplicativos com acessos cada vez mais ágil, o investimento vem ganhando espaço e as pessoa buscam fazer as operações de forma autônoma, ou seja, observamos que 57,7% do total dos entrevistados faz seus investimentos diretamente em plataforma digitais.

Figura 13 – Conta Internacional

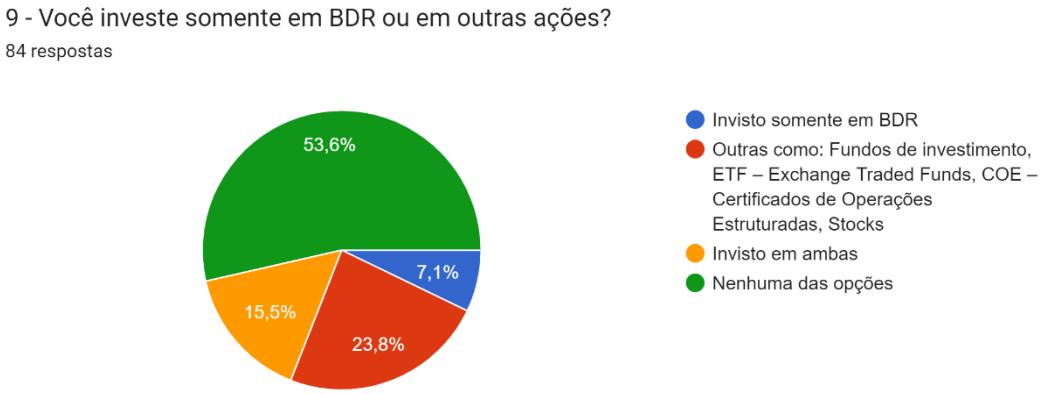
Analisando o gráfico acima, podemos notar que 9,4% dos entre entrevistados possuem conta internacional, já 90,6% dos entrevistados não possuem conta internacional. A maioria das pessoas no país lidam com assuntos financeiros quando atingem mais idade, por isso, essa grande maioria acaba tendo um receio maior em fazer investimento ou até mesmo de buscar alternativas como investir na poupança.

Figura 14– Investimento no exterior

São vários os motivos que estão levando um número cada vez maior de brasileiros a investir no exterior, muitos acreditam que investir no exterior tem muitas vantagens, pois dizem que tem um lucro maior, há uma diversificação moeda corrente no exterior é maior rentabilidade que a moeda corrente brasileira, tendo mais oportunidades e opções para investir; a moeda corrente no exterior e maior rentabilidade que a moeda corrente brasileira.

Vemos que 68,2% doas pessoas que participaram da pesquisa, acreditam que investir fora tem vantagens, e 31,8% acreditam que não valem a pena. Na B3, a bolsa brasileira, são negociadas ações de um número restrito de empresas em cerca de 1% das existentes no mercado global, com pouco mais de 300 empresas. Enquanto isso, nas bolsas norte-americanas são mais de cinco mil de acordo com o site da Infomoney (2022).

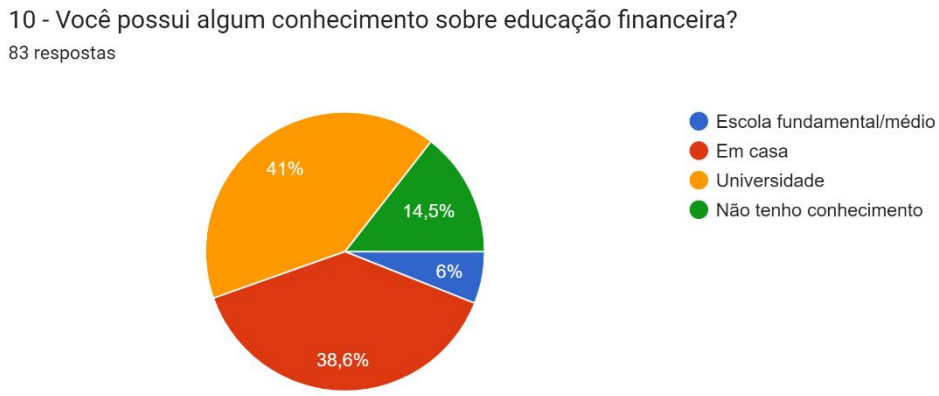
Figura 15 – Tipo de investimento



Ao perguntar sobre os investimentos em BDR ou outras opções, podemos observar no gráfico seguinte que se demonstra o percentual de 7,1%, ou seja, seis pessoas responderam que investem somente em BDR e 15,5% que representa treze pessoas que investem em ambas as opções.

Fazendo uma breve comparação entre a figura 13 e a figura acima, podemos fazer a seguinte reflexão: observamos na figura 13 que 30,6% dos entrevistados não fazem nenhum investimento, mas apenas 53,6% como apresentado acima responderam nenhuma das opções, sendo assim, entendemos que ao menos 23% embora tenham algum tipo de investimento não investem em ações emitidas no exterior, conforme representado na figura acima.

Figura 16 – Educação financeira



Dos oitenta e quatro participantes que possui conhecimento financeiro, o equivalente à trinta e quatro pessoas (representando 41%) declararam conhecimento através das Universidades. Trinta e dois participantes (representando 38,6%) alegam que possui conhecimento em casa. Esta questão é muito importante, pois reforça o

que foi exposto no início deste artigo, onde foi citado que “Educação Financeira não deve ser confundida com o ensino das técnicas e macetes do bem administrar o dinheiro”, sendo então enfatizado a importância da educação financeira no âmbito familiar desde a infância.

Podemos observar que uma parcela relevante dos entrevistados teve essa educação financeira na própria casa, levando em consideração que 43,6% estão na faixa de dezoito e vinte e quatro anos isso deve contribuir muito para que possam aumentar a busca por mais conhecimento e demonstrar esse perfil cada vez mais independentes em suas escolhas e decisões. Com base nisso, a próxima questão foi para identificar se o público-alvo possui algum conhecimento sobre educação financeira.

5.2 Resultados da pesquisa

A pesquisa realizada trouxe informações bastantes relevantes sobre o conhecimento em Brazilian Depositary Receipts. Abordando o nível de conhecimento dos entrevistados, foi observado que a maioria dos entrevistados não tem conhecimento acerca do BDR o que representa 55,3% do total.

Um dado importante apontado na pesquisa, é que 67,1% dos entrevistados afirmaram que investiria em BDR. Mesmo tendo uma parte que ainda não investe, conforme apontado na figura 9 representando 34,1%. Pudemos observar ainda, que que apenas 29,4% são investidores mais antigos, aqueles que começaram há mais de 3 anos. E que investidores com menos de um ano até dois anos somam 36,4% do total. O que demonstra que o mercado de investimentos teve um grande aumento nesse período, principalmente na pandemia do Covid-19.

Outro ponto abordado nesse questionário foi o conhecimento em educação financeira dos entrevistados, no caso 41% consideram que adquiriram o conhecimento na Universidade, enquanto 38,6% afirmam ter recebido o conhecimento em casa, o que corroborou com a fundamentação teórica quando mencionado que “Educação Financeira não deve ser confundida com o ensino das técnicas e macetes do bem administrar o dinheiro”, embora vemos que ainda tem 14,5% que responderam não ter conhecimento em educação financeira.

A falta de conhecimento faz com que as pessoas tenham dúvidas e/ou falta de confiança na hora de aplicar seu dinheiro, e acabam por não conhecer as opções que

existem. Logo, na pergunta “Você acredita que investir em ações no exterior valem a pena? ”, a grande maioria respondeu que sim, sendo 68,2% das respostas.

Outro tópico abordado foi “Você possui conta internacional para investimento? ”, a resposta majoritária foi não, com 90,6%, ou seja, as buscas por opções no Brasil são mais atrativas, conforme mencionado na figura 15 sobre os tipos de investimento, observamos que 7,1% investem em BDR, enquanto 23,8% investem em fundos de investimento, ETF (Exchange Traded Funds), COE (Certificado de Operações Estruturadas), Stocks, ou ainda, 15,5% investem em ambas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre o investimento em BDRs. Com embasamento teórico, em caráter de pesquisa bibliográfica, e pesquisa de campo, vemos que o tema ainda não é tão conhecido e que as quantidades de investidores estão crescendo.

Este estudo mostrou que, o mundo do Investimento está mudando, principalmente com a pandemia, vimos o crescimento de pessoas que começaram a investir, um BDR: recibos de compras de ações estrangeiras. Nesse caso, em vez de comprar uma ação, como fazemos normalmente em negociações na bolsa de valores, compramos um comprovante que representa uma ação. Por isso, quando adquirimos um BDR, não nos tornamos sócios de uma empresa estrangeira. Essa é apenas uma forma de expor nosso capital à uma moeda internacional, como o dólar.

Investimento não é algo muito simples, mas também não é algo impossível, se for estudado e tirado dúvidas, é uma forma de buscar rendimentos à longo prazo.

Com a pesquisa bibliográfica realizada, foi possível constatar a importância da educação financeira desde a infância bem como o acesso as informações, pois cada vez mais as pessoas buscam fazer suas escolhas de maneira autônoma e rápida.

Sendo assim, é fundamental a divulgação em plataformas digitais, para que os investidores independentes que não têm uma assessoria possam ter conhecimento dos ativos que podem compor sua carteira de forma que busque a diversificação.

Portanto, conclui-se que aumentou nos últimos anos a busca dos investidores pelos BDRs. Sendo assim, julgamos importante uma boa orientação, uma explanação sobre o assunto, uma boa ênfase em argumentos sobre a importância de diversificar e investir no exterior sem burocracias.

REFERÊNCIAS

ANGELA M. B. L **Pesquisa quantitativa: apontamento conceitos e tipologia**. Disponível em: https://gepeto.paginas.ufsc.br/files/2015/03/capitulo-angela.pdf. Acesso em 10/11/2022.

AMARO, F. V. **Atributos de valor como instrumento para a fidelização de clientes de uma corretora de investimentos, 2018. 59 p. Monografia (Bacharel em Administração) -** Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 3ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.

B3- **A bolsa do brasil**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/. Acesso dia 09/11/2022.

B3- Bora investir. **Ações**. Disponível em: https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/renda-variavel/acoes/. Acesso dia 08/11/2022.

B3-Brasil, Bolsa, balcão – **A Bolsa do BRASIL**. Disponível em: https://www.b3.com.br. Acesso em 02/09/22.

B3-Brasil, Bolsa, balcão – **Ações de empresas no exterior poderão ser negociadas a partir de 22/10 pelo investidor pessoa física.** Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/bdr-8AE490C975244B0D01754B152E4641D1.htm. dia 01/11/2022.

B3-Brasil, Bolsa, balcão - **Brazilian Depositary Receipts – BDRs Patrocinados.** Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/brazilian-depositary-receipts-bdrs-patrocinados-niveis-i-ii-e-iii.htm. Acesso dia 01/11/2022.

B3-Brasil, Bolsa, balcão – **Perfil do Investidor: o que é e porque é importante descobrir o seu**. Disponível em: https://borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/perfil-do-investidor-por-que-e-importante-descobrir-o-seu/. Acesso dia 26/10/2022.

B3-**Brasil, Bolsa, balcão**. Disponível em: https://borainvestir.b3.com.br/. Acesso dia 09/11/2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O programa de educação financeira do Banco Central**. Disponível em https://www.bcb.gov.br/. Acesso em: 08 set. 2022.

BDRs: **Como escolher ações de empresas gringas para investir do Brasil?** Entenda o que analisar | Bolsas e índices | Valor Investe (globo.com).

Blog Magnetis- **O que é BDR? Porque ela é importante para a segurança ds seus investimentos**. Disponivel em: https://blog.magnetis.com.br/b3-bolsa-brasil-balcao/: acesso 23/10/2022.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. **Mercado de Capitais.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DOMINGOS, Reinaldo. **A importância da inclusão da educação financeira nas escolas.** 2014. Disponível em: https://direcionalescolas.com.br/importancia-dainclusao-da-educacao-financeira-nas-escolas/. Acesso em: 08 set. 2022.

LIMA, Fabiano Guasti; **Análises de Riscos**. São Paulo, 2 ed - Editora Atlas, 2018.
Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos; **Fundamentos de metodologia científica**; atualização da edição João Bosco Medeiros - 9. ed. - [Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2022.

Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos; **Técnicas de pesquisa**, atualização da edição João Bosco Medeiros. - 9. ed. - São Paulo : Atlas, 2021.

MELO, Murilo Silva. **Planejamento financeiro: por que é importante?** São Paulo: Atlas, 2014.

Mobills by toro - **Toro investimento**. Disponivel em: https://www.mobills.com.br/blog/investimentos/toro-investimentos/. Acesso dia 03/11/2022.

OLIVEIRA, Sandra Alves de. **O lúdico no ensino de matemática: re-significando a prática pedagógica.** In: Universidade Federal De São Carlos. II Encontro da Rede de Professores, Pesquisadores e Licenciandos de Física e de Matemática. São Carlos, 2009. Disponível em: http://www.enrede.ufscar.br/participantes_arquivos/ E6_OLIVEIRA_RE.doc._1_.pdf. Acesso em: 20 set. 2022.

PERES, Lucas Rafael; **INVESTIMENTO DIRETO EM ATIVOS ESTRANGEIROS**. São Paulo, Editora Almedina, 2021.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Remessa online- **BDRs Vs. ações da NYSE: vantagens e desvantagens.** Disponível em: https://www.remessaonline.com.br/blog/bdrs-vs-acoes-da-nyse-vantagens-e-desvantagens .Acesso em 03/11/2022
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROSENTAL, Claude; FRÉMONTIER-MURPHY, Camille. **Introdução aos métodos quantitativos em ciências humanas e sociais.** Porto Alegre: Instituto Piaget, 2001.

TEIXEIRA, N. **O mercado de capitais brasileiro à luz de seus avanços e desafios**. In: BACHA, E. L.; OLIVEIRA FILHO, L. C. (Org.). Mercado de Capitais e Crescimento Econômico: lições internacionais, desafios brasileiros. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005. P.113-137.

Toro Investimentos – **B3, Tudo sobre a bolsa de valores no Brasil**. Disponível em:https://blog.toroinvestimentos.com.br/b3-bolsa-de-valores-brasil?hs_amp=true&utm_source=google&utm_medium=max&utm_campaign=13987880586&utm_content=&utm_term=&gclid=Cj0KCQjwteOaBhDuARIsADBqRehKWI-oXKtp2HZEN-VQc6a8KUiwqfHVmIWXMKaKfhrOBch7uJgEZvAaAsPYEALw_wcB: acesso dia 26/10/2022.

TREIGER, José Marcos. **Introdução a relações com investidores: um guia prático e conciso sobre a comunicação com o mercado de capitais.** Rio de Janeiro : Alta Books, 2021.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VITOR, M. **Melhores Corretoras de Investimento para 2022** [Ranking]. MOBILLS. 06 set. 2022. Disponível em: https://www.mobills.com.br/blog/investimentos/corretora-de-valores/. Acesso em: 11 set. 2022.

Questionário:

1- Gênero:
   - Feminino
   - Masculino
   - Outros/ não informar

2- Idade
   - 18 a 24 anos
   - 25 a 35 anos
   - 36 a 45 anos
   - Mais de 46 anos

3- Quanto tempo você investe?
   - Menos de 1 ano
   - 1 a 2 anos
   - 3 a 4 anos
   - Mais de 4 anos
   - Nunca investi

4- Conhecimento de BDR
   - Sim
   - Não

5- Você investiria em BDR
   - Sim
   - Não

6- Quais das formas abaixo você investe?
   - Assessorado pela Corretora
   - Somente na plataforma da corretora
   - Banco tradicional
   - Banco digital
   - Nenhuma das opções

7- Você possui conta internacional para investimento?
   - Sim
   - Não
   - Se sim, porque?_____

8- Você acredita que investir em ações no exterior vale a pena?

- Sim
- Não
- Se sim, porque?____

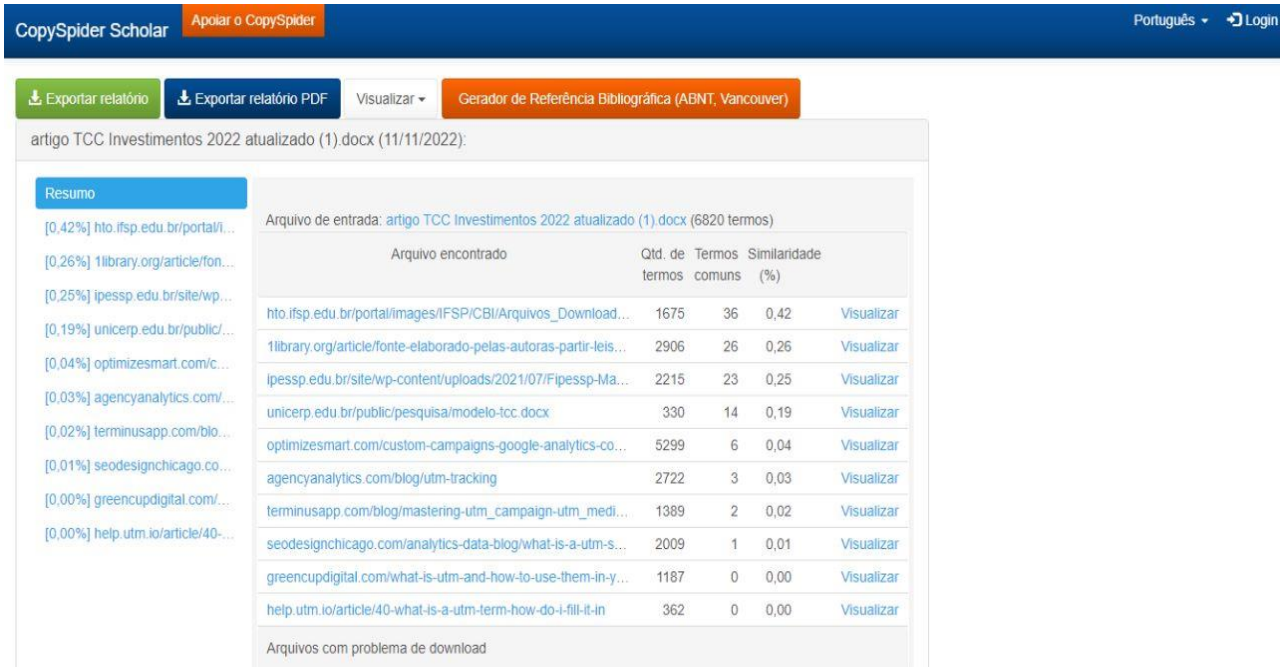
9- Você investe somente em BDR ou em outras ações?

- Invisto somente em BDR
- Outras como: Fundos de investimento, ETF – Exchange Traded Funds, COE – Certificados de Operações Estruturadas, Stocks.
- Invisto em ambas
- Nenhuma das opções

10- Você possui algum conhecimento sobre educação financeira?

- Escola fundamental/médio
- Em casa
- Universidade
- Não tenho conhecimentos
- Outros:_____

11-A sua educação financeira é com base nas redes sociais?

- Youtube
- Instagram
- Tiktok
- Fecebook
- linkedin
- Site e outros
- Nenhuma das opções
- Outros:_____

Plagiador – CopySpider